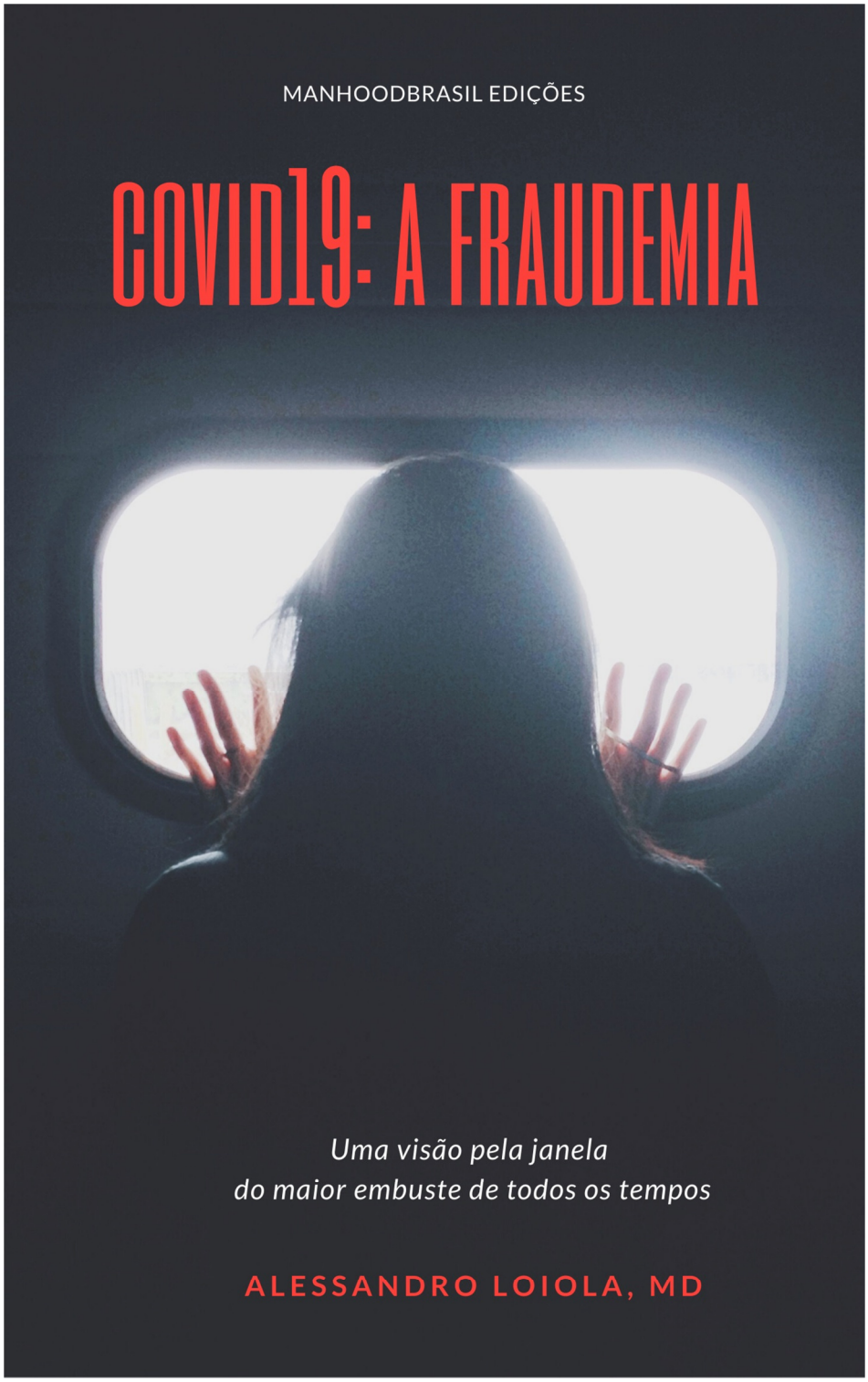
MANHOODBRASIL EDIÇÕES

COVID19: A FRAUDEMIA



Uma visão pela janela
do maior embuste de todos os tempos

ALESSANDRO LOIOLA, MD

COVID-19:
A FRAUDEMIA

Uma visão pela janela
do maior embuste de todos os tempos

por Alessandro Loiola

Copyright © 2020 ManhoodBrasil
www.manhoodbrasil.com.br

"*Alguns livros devem ser degustados. Outros devem ser engolidos. E alguns poucos devem ser mastigados e digeridos. Em outras palavras: alguns livros devem ser consultados apenas em partes, outros devem ser lidos, e alguns poucos devem ser abordados não apenas por curiosidade, mas com diligência e atenção*".

Francis Bacon, Essays (1625), "Of Studies".

Faço votos de que esta seja uma boa leitura.

para Rebecca
e Lucas

Agradecimentos

Todas as opiniões expressas neste livro são de minha inteira responsabilidade, não cabendo às pessoas que influenciaram sua confecção qualquer parcela deste ônus.

Dito isto, é educado reconhecer que esta obra não teria surgido sem a inspiração trazida por grandes amigos, como meus colegas médicos Ernani Giannini Filho e Jorge Emerson Estefan; meu saudoso irmão fotógrafo Leandro Korolkovas (*in memorian*), e meu confrade de colóquios holistas, Sílvio Hofstetter. Tampouco existiria em sua completude sem as excelentes conversas que tive com o advogado e escritor Renato Rodrigues Gomes e com o cientista Ricardo Augusto Felício.

Devo muito à interação e cortesia de comunicadores e jornalistas como Fernando Beteti, Liliane Ventura, Luciano Pires e Luiz Ernesto Lacombe; assim como devo aos cálculos e raciocínios incríveis de Lorenzo Ridolfi, e à garra dos profissionais de saúde e parceiros incansáveis no *front* da luta contra o Covid-19 nas Unidades de Pronto Atendimento do litoral norte de São Paulo.

Finalmente, nenhuma dessas páginas teria qualquer sentido sem as dezenas de milhares de pessoas que me seguem nas diversas redes sociais. Sem saberem disso, esses "soldados anônimos" colocaram na minha frente, dia após dia, o sentimento inegociável de que devemos defender a Verdade e o que é Bom e Correto a despeito de qualquer obstáculo ou contingência. A cada um de vocês, sou profundamente grato.

Que Deus os abençoe.

Sobre a obra

As histórias que lhe contam são as histórias que você irá contar, e, somadas, elas formarão o lugar onde você realmente vive: o mundo dentro da sua cabeça. Por isso, durante toda sua vida até aqui, doutrinaram você para que confiasse nas notícias, acreditasse piamente nas autoridades e tivesse uma fé cega na “ciência”.

É um tipo de presunção bem medíocre achar que os "sagrados” oráculos da mídia, das autoridades e da ciência demarcam o limite de todo Conhecimento possível. Na verdade, a imensa parte de "todo Conhecimento possível" jaz para muito além desses ratinhos esnobes que foram dados de presente a você como se fossem leões altruístas.

Um de meus desejos mais profundos sempre foi trazer a existência de cada pessoa para um palco de Conhecimento onde ela aprendesse a **questionar** com propriedade tudo à sua volta. Inclusive a mim. Este livro foi escrito com esta intenção, como um grande questionamento sobre a capacidade (ou incapacidade) humana em mergulhar no Conhecimento para raciocinar com lucidez em suas noites mais escuras.

A longa noite da Fraudemia está apenas começando, e o monstro à espreita não nos ameaça apenas com cerceamento da liberdade de expressão ou da liberdade de ir e vir, mas com a extinção da própria Liberdade de Pensamento. Nós venceremos, mas não sem muita disposição para pensarmos por nós mesmos, incansavelmente. Afinal, o Prêmio Maior não cabe aos fortes, aos inteligentes ou aos prósperos. O Prêmio Maior cabe a quem **aguentar até o fim**. Para chegar lá, não basta seguir em frente como quem procura água para matar a sede ou comida para matar a fome, mas como quem busca o próprio ar para respirar.

Costumo dizer que não existe sinal maior de Maturidade que conseguir ver as coisas o mais próximo possível de como as coisas são sem desesperar-se com isso. Minha prece é para que você saia desta obra enxergando um pouco melhor o mundo ao seu redor e sendo finalmente uma voz nele, e não mais um eco.

Redes sociais do autor:

Telegram: https://t.me/AlessandroLoiola

Twitter: @AlessandroLoio2

Email: alessandroloiola@gmail.com

Facebook: https://web.facebook.com/alessandro.loiola.9

Linkedin: https://www.linkedin.com/in/alessandro-loiola-8ba97319/

YouTube: https://www.youtube.com/user/alessandroloiola

Instagram: @alessandro_l_loiola

WhatsApp Business (plataforma exclusiva para contato sobre livros, entrevistas e palestras): https://api.whatsapp.com/send?phone=5561996062308

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

1. O COVID-19 FAZ A SUA ESTREIA

2. O EQUÍVOCO DO LOCKDOWN

3. O EQUÍVOCO DO FECHAMENTO DAS ESCOLAS

4. O EQUÍVOCO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL

5. O EQUÍVOCO DAS MÁSCARAS

6. O EQUÍVOCO DO NÃO-TRATAMENTO

7. O EQUÍVOCO DOS TESTES

8. O EQUÍVOCO DAS VACINAS

9. OS CUSTOS E OS LUCROS DA SOMA DOS EQUÍVOCOS

10. CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INTRODUÇÃO

"A memória na qual cresce a história, que por sua vez a alimenta, procura salvar o passado para servir ao presente e ao futuro. Devemos trabalhar de forma que a memória coletiva sirva para a libertação e não para a servidão dos homens."

- Jacques Le Goff (1924-2014).

Uma árvore que esteja em paz e harmonia com o solo onde está fincada crescerá a despeito dos insetos, da ventania, das tempestades e da negligência. Crescerá sem alarde, dia e noite, em todas as estações e por meio de todas as intenções, porque é isso que as árvores bem enraizadas fazem. O mesmo ocorre entre as pessoas e o conhecimento.

Eu sei que é impossível obter qualquer Conhecimento isento das marcas das garras de nossa subjetividade. Há mais de 200 anos, Schopenhauer já havia nos alertado sobre isso. Contudo, partir nesta busca com um grau saudável de ceticismo ajuda a nos afastar dos salafrários que dizem buscar o Conhecimento quando tudo que fazem é defender o que lhes é mais conveniente.

Infelizmente (ou felizmente), o Conhecimento, assim como a Verdade, nem sempre é conveniente. Percebi isso na pele quando comecei a escrever, gravar vídeos e divulgar minhas ideias sobre a Fraudemia – e fui alertado diversas vezes e de várias maneiras diferentes que deveria parar de fazer tudo isso. Ao longo deste livro, relatarei os dados e evidências coletados em busca da Verdade sobre o Covid-19 durante o ano de 2020. Muitas vezes, colocarei aqui citações de textos e vídeos que publiquei na Internet, não apenas por vaidade do ego, mas porque posso atestar sobre a veracidade do momento em que foram publicados, dando a correta dimensão do embuste em que nos metemos.

Insisto em abordar a "pandemia" de Covid-19 sob o nome de Fraudemia porque, apesar da lamentável morte de milhares de pessoas pela doença no mundo todo, o que testemunhamos em 2020 foi uma das maiores fraudes da história da humanidade.

O vírus da Peste Chinesa existe, sim; ele causa doença, sim; e pode matar; sim. Repetirei este mantra diversas vezes no decorrer das próximas páginas, pois negar este fato é um delírio, é como

sentar em uma taverna de Hogwarts para celebrar o Dia da Terra Plana bebendo uma garrafa de Hidromel com meia dúzia de gnomos. Negar o vírus e suas consequências médicas é simplesmente fantasioso demais, mas uma parcela considerável de tudo que foi dito e feito em torno da Peste Chinesa é tão fantasiosa quanto. Para comunicar isso, percebi que seria necessária uma abordagem que fosse além de povoar as redes sociais com postagens que desapareceriam no volume do tempo. Decidi então partir para um livro.

Quando Hamurábi quis organizar a Babilônia em 1.750 a.C., o que ele fez? Escreveu um livro (um código). Quando Moisés voltou do Sinai com um conjunto de recomendações éticas que deveriam ser seguidas, o que ele fez? Trouxe um livro (com 10 mandamentos). Como o judaísmo, o cristianismo e o islamismo ganharam o grande público? Com suas filosofias e histórias registradas em livros (ditos sagrados). Como se oficializa a criação de uma nação? Com um livro (chamado Constituição). Como se organiza o que uma sociedade civil pode ou não fazer? Com um livro (Código Civil). Como se avisa quais punições serão aplicadas caso você viole os preceitos de civilidade? Com um livro (Código Penal). Como a ideologia socialista convenceu multidões com suas sandices, geração após geração? Com livros. Muitos livros.

Eu não sei exatamente o que a humanidade tem com livros, mas existe algo aí que parece funcionar há milhares de anos. Você quer comunicar algo ao mundo (para o bem o para o mal)? Escreva um livro – ou leia um livro. Há um poder descomunal oculto em cada um deles: o Conhecimento de um livro, por exemplo, pode virar Ideias na sua cabeça. Ideias viram Convicções. Convicções, planos. Planos, Resultados. E Resultados podem levar ao Progresso – que produz mais conhecimento e mais ideias, reiniciando todo o ciclo virtuoso.

Veja o caso de Martin Luther King. King escreveu vários livros e deixou centenas de páginas escritas que viraram outros livros. E nunca queimou um livro. Nunca rasgou um sutiã. Nunca pintou o cabelo de azul. Nunca saqueou uma loja. Nunca destruiu uma cidade. E nunca desfilou pelado ou fez suas excreções em público na Avenida Paulista em sinal de protesto por alguma causa. Mas mudou o mundo.

"*Um homem morre quando recusa colocar-se de pé em defesa do que é Certo. Um homem morre quando recusa colocar-se de pé em defesa da Justiça. Um homem morre quando recusa colocar-*

se de pé em defesa da Verdade", disse King em seu famoso sermão *Address on Courage*, pronunciado na Capela Brown, em Selma (Alabama), 1965. Luther Jr. sabia o que estava falando. E escrevendo.

Na história das civilizações humanas jamais houve ordem isenta de esforço, e jamais haverá progresso legítimo desconectado do Conhecimento. Apesar de todos os apertos que passamos por causa da Fraudemia – e de todos os apertos que ainda iremos passar nos desdobramentos da Peste Chinesa –, posso lhe afirmar que, ainda assim, este mundo é uma oportunidade maravilhosa para grandes aprendizados de espírito. Não deveríamos desperdiçar qualquer uma dessas chances, nem mesmo as mais dolorosas. O Conhecimento paga a aposta, todas as vezes.